

fique ligado

Homenagem a Mercedes Sosa no Domingo Clássico

Na edição de julho do projeto *Domingo Clássico*, a Orquestra de Câmara da Ulbra fará homenagem a Mercedes Sosa.

Serão seis canções interpretadas por Tatiéli Bueno, com arranjos inéditos, desenvolvidos especialmente para este concerto: *Volver a los 17*, *Todo cambia*, *Duerme negrito*, *Gracias a la vida*, *Canción con todos* e *Solo le pido a Dios*. A regência é de Tiago Flores, com participação de

Ricardo Arenhaldt na percussão.

A apresentação acontece neste domingo, às 19h, na Associação Leopoldina Juvenil (rua Marquês do Herval, 280), com entrada franca. Haverá distribuição de senhas no local, a partir das 18h.

Em 2024, Tatiéli Bueno celebra uma década do Tributo a Mercedes Sosa, revivendo a emoção do vasto repertório interpretado pela aclamada "voz da América Latina". Desde então, ela tem levado

sua interpretação aos palcos, com canções que se tornaram ícones na história da música latino-americana. Em 2024, completam-se 15 anos da morte da cantora argentina.

O concerto ainda terá a execução de mais duas peças: *Romance para Orquestra de Cordas*, do britânico Gerald Finzi (1901-1956); e *Serenata para Orquestra de Cordas*, do co-compositor e professor italiano Ermano Wolf-Ferrari (1876-1954).



Tatiéli Bueno celebra uma década do tributo à cantora argentina, que é considerada uma das maiores vozes da América Latina

ADRIANA MARCHIORI/DIVULGAÇÃO/JC



Marcelo Corsetti e banda fazem show neste sábado, na Fundação Ecarta

ANDRÉ PORTAL/DIVULGAÇÃO/JC

Sintonia do jazz com a música gaúcha

Phyra é o novo trabalho em disco de Marcelo Corsetti. Buscando novas sonoridades, o músico, com 35 anos de carreira e 15 discos gravados, muda a formação de sua banda para obter cada vez mais a sintonia do jazz com a música gaúcha. Acompanhado de Dani Vargas na bateria, Cristiano Ludwig no saxofone e Mateus Albornoz no contrabaixo, ele faz show com entrada franca neste sábado, na

Fundação Ecarta (av. João Pessoa, 943), às 18h.

O grupo irá mostrar a música que se faz no Rio Grande do Sul e no mundo, buscando integração cada vez maior com o público. No repertório, todas as composições são de Corsetti, que neste show selecionou as músicas *Tapajós*, *Kaynakani*, *Na viola do Teteco*, *Big Lark* e *Dark Brown*, *Um sol na casa de tia Beth* e *tio Juca*, entre outras.

Talk show sobre moda, arte e design em Caxias do Sul

Neste sábado, das 10h às 12h, o projeto *Le Marché Chic* promoverá um talk show exclusivo entre empreendedores e artesãos expositores, no Pátio da Estação (rua Olavo Bilac, 363), em Caxias do Sul. A apresentação, com entrada gratuita, terá mediação da especialista em marcas, Valéria Alberti.

Os speakers convidados são a empresária e artesã Lu Gastal, personalidade gaúcha reconhecida pelos dotes artísticos na produção de bonecas e peças com memória afetiva; o empre-

sário do setor varejista Pedro Sehbe, que discorre sobre o case Magnabosco, e o gerente regional do Sebrae/Serra Gaúcha, especialista em gestão de pequenos negócios, Gustavo Rech.

A ideia é auxiliar os artesãos envolvidos na feira quanto ao desenvolvimento de competências como aprendizagem ativa, empatia, criação de possibilidades, resolução de problemas, tudo de uma forma prática e dinâmica. Após o talk show, às 14h, abre-se a mostra de produtos com mais de 50 expositores já confirmados.

Referências do folk e do rock em Sun Ya

Composta em 2021, a nova música de Tom Zynski, *Sun Ya*, traz as referências do folk e do rock, presentes na carreira do artista. Disponível nas plataformas de streaming, o clipe revela as ruas de Porto Alegre antes da enchente de 2024, com suas avenidas cheias de movimento. A busca pelo vazio, pelo silêncio, tudo o que pode curar ou significar um recomeço num mundo ensurdecedor é a proposta do projeto, que já está disponível em todas as plataformas digitais.

Tom Zynski vem do metal, e há dez anos integra a banda It's All Red, que lançou um álbum e três EPs, sendo o último em

junho deste ano. Dividiu palcos com bandas como Megadeth, Cavalera Conspiracy e Ratos de Porão e criou o Complexo Ar-

tístico-Cultural RR44, onde são sediados os ensaios, workshops e onde atua como professor particular de técnica vocal.



SUN YA/DIVULGAÇÃO/JC

Clipe foi gravado nas ruas do Centro Histórico de Porto Alegre

Nova mostra no Museu da Cultura Hip Hop RS

Para contar 30 anos de protagonismo na história do hip hop no Estado, o grupo de rap gaúcho Revolução RS apresenta a exposição *Vai Ficar Russso: Três Décadas de Revolução RS*. Composta por fotos, vídeos, cartazes, discos, diversos artigos e relatos pessoais dos integrantes, a mostra entra em cartaz no Museu da Cultura Hip Hop RS (rua Parque dos Nativos 545), neste sábado, e segue até 22 de setembro. A visitação tem entrada franca e ocorre de quartas a domingos, das 9h às 12h e das 14h às 17h,

inclusive aos feriados.

Ao explorar esta exposição, o público poderá conferir os 87 itens que contam a jornada do grupo que, ao longo de três décadas, utilizou a música como uma poderosa ferramenta de protesto e transformação social. Hoje, o Revolução RS é consolidado como uma potência indiscutível na história do rap sulista.

A mostra também presta homenagem a Fábio da Silva Dias, o "Amarelo". O integrante do grupo faleceu no último dia 24 de junho.